



CONTRIBUINDO COM A QUALIFICAÇÃO DO MATERIAL PROMOCIONAL E INSTITUCIONAL DA CIDADE DE SANTA MARIA-RS¹

Maria de Lujan Mariano da Rocha²

Adriana Pisoni da Silva³

Talita Heck⁴

Centro Universitário Franciscano - UNIFRA

Resumo: Este artigo apresenta o estudo realizado para a produção de um folder institucional para a cidade de Santa Maria, RS, com o intuito de colaborar com a promoção turística local e para servir de instrumento facilitador de acesso a informações, para os turistas estrangeiros que visitam a cidade. O produto foi elaborado no estágio curricular supervisionado na Secretaria Municipal de Turismo de Santa Maria, RS. Foi organizado inicialmente um texto em português, que posteriormente foi traduzido para o inglês e espanhol. Os procedimentos metodológicos foram a pesquisa bibliográfica sobre a cidade e seus atrativos turísticos; para a tradução, a autora utilizou os seus conhecimentos da língua inglesa e espanhola e dicionários de idiomas. Conclui-se que é importante que exista material de divulgação turística em outras línguas, pois a cidade recebe turistas de muitos locais, em especial dos países do Mercosul. Assim o folder representa um material importante para a divulgação dos atrativos turísticos locais.

Palavras-chave: Turismo; Tradução; Santa Maria; Folder.

Estrutura de Santa Maria, RS

Os livros traduzidos relatam a história da cidade de Santa Maria, RS. Sendo Santa Maria uma cidade universitária, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é parte da história da Cidade. Após a fundação da UFSM, que é uma das maiores instituições públicas de ensino superior do País, foram criadas outras instituições de ensino superior, como o Centro Universitário Franciscano (Unifra), mantido pelas Irmãs Franciscanas, que iniciaram com a antiga Faculdade Imaculada Conceição (FIC), que se expandiu e hoje conta com muitos cursos. A cidade também conta com a Faculdade Palotina (Fapas), a Faculdade Metodista, de

¹ Relatório de Estágio Curricular Supervisionado – Secretaria de Município de Turismo - Santa Maria-RS, Setor de Produção e Mercado.

² Acadêmica do Curso de Turismo do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: mmarianodarocha@gmail.com.

³ Professora orientadora – Curso de Turismo – UNIFRA .

⁴ Supervisora do estágio – Superintendente de Programas e Eventos (UNIFRA).



Santa Maria (Fames), Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e a Faculdade Integrada de Santa Maria (Fisma). Outros acontecimentos importantes na área educacional foi a fundação das escolas Olavo Bilac, Coração de Maria, Escola Manoel Ribas e Maria Rocha, que são instituições de ensino de grande porte e tradição na cidade.

Santa Maria, que hoje é polo educacional, também oferece praças com diversas árvores nativas, flores coloridas e pássaros. Como exemplo, temos a Praça Saldanha Marinho, no centro da Cidade, com seu belo chafariz. A Cidade também contempla bustos de personalidades santa-marienses importantes como o poeta Felipe de Oliveira, José de Artigas e o Dr. Mariano da Rocha, fundador da UFSM.

No setor comercial, Santa Maria conta com oferta de amplo serviço de comércio, não somente na zona central como também nos bairros, contando também shoppings de grande movimento, sendo os principais o Royal Plaza Shopping, Monet Plaza Shopping e Shopping Santa Maria.

A cidade de Santa Maria também é considerada Cidade Cultura, pois além de ser um forte centro educacional, conta também com o Museu Gama d'Eça, instalado em uma das mais belas mansões que a cidade abriga. O prédio do Museu é uma bela casa eclética, com forte *art nouveau*, localizado no centro da Cidade. O Museu é um espaço muito bem utilizado, oferecendo aos visitantes a possibilidade de apreciar arte, paleontologia e memória da UFSM. É do Regimento Mallet o mausoléu do General Louis Mallet, herói que nasceu na França, e que lutou pelo Brasil, onde viveu e onde, assim como a sua esposa, está enterrado. Este Museu está localizado no bairro Passo D'Areia e, assim como o Regimento, merece uma visita. O Museu de Artes oferece exposição itinerante de artes plásticas, de artistas na maioria santamarienses; esse é um evento permanente da cidade, que funciona em frente à Biblioteca Pública Henrique Bastide, onde se encontram ótimas obras, que podem ser apreciadas pelos turistas com grande proveito. Assim, percebe-se que Santa Matria abriga um patrimônio cultural com valor turístico que pode ser amplamente divulgado por meio de material institucional.

E, para completar a breve descrição da estrutura de Santa Maria, acrescenta-se que a cidade também referência médica do centro do Estado, destaca-se, sob o ponto de vista estético, a Casa de Saúde, que é um dos mais antigos hospitais da Cidade, estando instalada



em uma casa muito ampla, de apresentação bastante harmoniosa situada num local elevado da cidade, de onde é oferecida uma bela vista da cidade.

Ao se chegar à cidade, vindo pela Base Aérea, tem-se muito perto dela o Aeroporto com voos frequentes para Porto Alegre e outras cidades gaúchas.

O centro da cidade, porém, é dos estudantes, onde é oferecida gastronomia diversificada com variados quitutes, em aprazíveis locais, como as harmoniosas cafeterias e confeitarias que se localizam nas imediações do calçadão. Outros atrativos são as livrarias e os seus serviços, os espaços de pinturas realizados por estudantes de arte de nossas Universidades e até a pequena capela com poucos santos e muitas flores para rezar um momento e receber a acolhida carinhosa das irmãs Escalabrinas. Da Estação Rodoviária de Santa Maria, saem constantemente ônibus para todo Rio Grande do Sul e outros Estados distantes, como também para os países do Mercosul.

Santa Maria foi cidade ferroviária, entretanto, a rede nacional de ferrovias, foi quase totalmente desativada em 1980. Por conta do grande polo ferroviário que foi, Santa Maria conta com uma pequena Vila Ferroviária, também desenhada por Gustave Vauthier, muito simples e graciosa, que apresenta um estilo belga-francês. A Vila Belga, como é conhecida, conta com 83 casas de portes variados, que foram reativadas, após terem sido recuperadas e pintadas em lindas cores pastel, passando outra vez a serem habitadas. Sua inauguração data de 1903 e foi sem dúvida um grande evento da Cidade.

Aliás, um sonho, que não é só nosso é rever a ferrovia reativada, rever as ferrovias unindo o Brasil de Norte a Sul, como era, no final do século 19, sonho do Imperador Dom Pedro II e do Barão de Mauá, sonho este que a República e sua revolução colaboraram para destruir.

Turismo

O turismo é uma atividade considerada como pertencente ao terceiro setor das atividades produtivas, ou seja, do setor do comércio e de serviços. De acordo com Boullón (2002), o turismo já foi também chamado de: “indústria sem chaminés”, “indústria das viagens”, “indústria hoteleira”, “indústria dos restaurantes” e até “indústria da paz”. No



entanto, outra visão sobre o fenômeno turístico tem se desenvolvido enfatizando o viés cultural e social do turismo.

Para Barreto (1995, p. 45), o fenômeno turístico “[...] tem um aspecto social tão importante quanto o desenvolvimento econômico, isto é, a de expansão do ser humano, seja pelo divertimento, seja pela possibilidade de conhecer novas culturas e enriquecer conhecimento por meios de viagens”.

De acordo com Dias e Aguiar (2002), o crescimento do turismo está diretamente associado com o fenômeno da globalização e com a terceira revolução científico-tecnológica, que são características importantes do início do terceiro milênio.

La Torre (1992, p. 19) explica o turismo como sendo um fenômeno social:

[...] que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura, ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

A importância mundial que o turismo vem ganhando decorre do grande impacto que o mesmo proporciona nas pessoas e nos seus locais de vivência. Na atualidade, representa uma forma de resgatar culturas, além de impulsionar economias, com a entrada de divisas geradas pelos turistas, além de ser considerado por vários órgãos de pesquisa como um dos ramos de atividade comercial que mais cresce no mundo. Calcula-se que mais de 180 milhões de pessoas vivam direta ou indiretamente das atividades turísticas e seus desdobramentos (BRASIL, 2009).

Andrade (2000, p. 6), sobre o assunto, refere que:

A atividade turística é entendida como um fator importante para qualquer economia local, regional ou nacional, pois o movimento constante de novas pessoas aumenta o consumo, incrementa as necessidades de maior produção de bens, serviços e empregos e, conseqüentemente, a geração de maiores lucros, que leva ao aumento de riquezas pela produção da terra, pela utilização dos equipamentos de hospedagem, transporte e pelo consumo ou aquisição de objetos diversos, de alimentação e de prestação dos mais variados serviços.

Para Barreto (1995, p. 45), o turismo é “uma atividade que deve ser fomentada por políticas públicas, não só como fonte de divisas, mas também como saudável prática de lazer”. O incremento do turismo local em seus diversos aspectos pode ser gerador de



desenvolvimento para os locais onde ocorre, especialmente quando com potencial apresentam algum patrimônio que possa interessar o turista.

O turismo tem no patrimônio cultural um dos seus importantes nichos, pois são muitas as pessoas que viajam para conhecer locais que sejam considerados ou que abriguem patrimônios culturais. Para Funari e Pinsky (2005, p. 8): “O patrimônio cultural é tudo aquilo que constitui um bem apropriado pelo homem, com suas características únicas e particulares”. Um eficiente diálogo entre o turismo e patrimônio cultural deve estar focado nos objetivos comuns de conservação e divulgação dos bens patrimoniais para a sua preservação de forma que a história e a memória não se percam.

É por meio do valor dado pelo turista que o turismo pode deixar de ser pensado somente enquanto gerador de renda ou atividade que movimenta a economia, podendo ser visto também como fenômeno social, que conduz ao aprendizado e novas experiências a partir da interpretação do visitante.

Para Murta e Albano (2002, p. 13) interpretar é: “[...] o processo de acrescentar valor à experiência do visitante, por meio do fornecimento de informações e representações que realcem a história e as características culturais e ambientais de um lugar”. Para o turismo cultural a interpretação beneficia a valorização do bem patrimonial na medida em que facilita o entendimento da história e da importância do local para a história e a memória.

O turismo pode ser um ótimo recurso para locais e localidades com potencial turístico se desenvolver, desde que sejam tomadas as devidas providências para que o patrimônio local seja preservado e que seja possível o acesso seguro aos locais de visitação.

Políticas Públicas de Turismo

Na atual conjuntura, é praticamente impossível falar em turismo sem fazer referências às políticas públicas, pois o turismo não está apenas ligado à iniciativa privada; os turistas são cidadãos, portanto envolve a esfera pública também. Segundo Ana Valéria Endres (2012) torna-se indispensável compreender a forma como o Estado se relaciona com o turismo,



planejamento e desenvolvimento, pois é a ele que cabe formular as estratégias locais e sustentáveis de desenvolvimento.

É importante que destaque que devem ser observadas as diversas esferas, pois de acordo com Reinaldo Dias (2003, p. 144): “Toda e qualquer política de turismo em nível municipal deve ser entendida como parte integrante de políticas nacional de turismo, ou seja, deve articular no nível local a política traçada no nível federal”.

Dessa forma, o turismo local está atrelado a leis nacionais.

No que tange especificamente ao planejamento turístico que vise o desenvolvimento, segundo a literatura específica, ao Estado cabe, [...] a coordenação, planejamento, legislação e regulamentação, em empreendimentos, incentivos, atuação social e promoção do turismo, [...] como instrumentos de política vinculados aos gastos, as regulamentações, ao encorajamento e aos incentivos financeiros de acordo com as circunstâncias e especialidades locais para promover um turismo sustentado, organizado e responsável. Entretanto, nas salas de discussões sobre as ações estatais neste contexto, paira um sentimento de surrealismo, sustentado pela descrença de que o Estado, mais especificamente, o Estado brasileiro, seja capaz de desempenhar tais papéis com eficiência (ENDRES, 2012, p. 79).

Sendo assim, é da alçada do Estado participar, regular e incentivar atividades turísticas, pois o turismo é um fenômeno social, uma vez que, segundo Margarita Barretto (2005), reproduz e reflete os problemas da sociedade onde o mesmo é praticado, tanto da política econômica, como das políticas públicas, da justiça distributiva do modelo econômico e político escolhido pela sociedade.

Portanto, pode-se inferir que o governo fica responsabilizado pelas diretrizes do turismo no País, estados e municípios em prol da garantia e qualidade do turismo para o cidadão.

Metodologia

A metodologia utilizada no presente trabalho foi o desenvolvimento do estudo a partir de um estágio supervisionado na Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Santa



Maria, realizado em 102 horas, quando a estagiária teve a oportunidade de observar como são as ações na desenvolvidas pela Secretaria.

Para dar fundamento ao estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, partindo da leitura de três obras, das quais foram feitos resumos que foram, posteriormente, traduzidos para a língua inglesa e espanhola, obtendo-se o material para a confecção do folder trilíngue.

O folder turístico foi versado nas línguas inglês, espanhol e português; para tanto, o procedimento metodológico foi a pesquisa bibliográfica a respeito da origem da cidade de Santa Maria e seus respectivos atrativos turísticos.

Os autores consultados foram os seguintes:

- BELÉM, João. História de Santa Maria. Reedição, 1935. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 1997.
- RÉCCHIA, Aristilda. Panorama histórico cultural de Santa Maria, RS. Santa Maria: Santa-mariense de cultura, 1999.
- COSTA BEBBER, Cirilo. Santa Maria duzentos anos de história e economia do município. Santa Maria: UFSM, 1998.

As primeiras 35 horas de estudo da primeira fase, foram dedicadas ao resumo dos livros que serviram para enriquecimento do material contido nos folderes.

A segunda fase foi composta por 36 horas de estudos, as quais foram utilizadas para a tradução da versão em língua espanhola.

A terceira parte do estudo exigiu um número maior de horas, quando foi realizada a tradução do material para a língua inglesa.

Resultados

A partir do material que foi selecionado para a confecção do folder apresentamos a seguir o produto desse trabalho. Optou-se por apresentar neste o texto em língua espanhola, por ser mais acessível ao público em geral.



- APRESENTAÇÃO

Al saludarle con afecto, Santa Maria le acoge y le desea una buena estadía. Que al volver a su casa, sus recuerdos sean los más agradables posibles. ¡Bienvenido!

Santa Maria está ubicada en el centro del Estado, y es conocida como el Corazón del Río Grande del Sur. Es rodeada de montañas, que le proporciona encantadores paisajes y posee, en sus inmediaciones, los Ríos Ibicuí y Vacacaí-Mirim.

- SANTA MARIA HISTÓRICA

En virtud de su ubicación geográfica, Santa Maria se convirtió en el Centro Ferroviario del Estado. El núcleo histórico ferroviario turístico es compuesto por la Gare da Viação Férrea, fundada en el final del siglo XIX, por la Villa Belga, considerada el primer conjunto habitacional construido en el interior del Estado. Fue inaugurado en 1903, para servir de vivienda para empleados de la Viação Férrea. Se recorre por la Avenida Rio Branco, donde se sitúan otros patrimonios arquitectónicos característicos de la época.

- ENTRETENIMIENTO, OCIO Y COMPRAS

En la ciudad hay inúmeros espacios públicos floridos y arbolados como posibilidades de ocio. Se destaca la Plaza Saldanha Marinho, el Parque Itaimbé, el Largo de la Locomotora Teotônio Vilela, la Plaza General Osório o Plaza del Mallet, entre otros. El Elegancia Center Shopping, el Santa Maria Shopping, el Monet Plaza Shopping, el Royal Plaza Shopping y el Shopping Independencia son agradables puntos de encuentro y opciones para compras de producción local o marcas. En esos espacios, hay la oferta de áreas de ocio, exposiciones de arte, cines y cafeterías. La Calle Dr. Bozzano con el Paseo Salvador Isaia y la Calle de Acampamento también dispone de una gran variedad de tiendas de diversos segmentos.

Otro momento agradable en Santa Maria son los happy hours, que ocurren en los bares y pubs dispuestos en diferentes puntos de la ciudad y agitan la vida nocturna.



- GASTRONOMÍA

La ciudad cuenta con calificados restaurantes que ofrecen diversidades gastronómicas. Un menú requintado presenta desde el típico local a la cocina nacional e internacional. Se destacan los platos elaborados con carnes nobles de la pecuaria gaucha, los pollos a la portuguesa, los risotos italianos, la empanadas, los xis santamarienses y los dulces de las confiterías centenarias.

- RELIGIÓN

En la Avenida Rio Branco, dos importantes catedrales de imponente belleza arquitectónica, fueron construidas: la Catedral Metropolitana Inmaculada Conceição, con estilo eclético y la Catedral del Mediador – Iglesia Episcopal Anglicana de Brasil, con estilo normando mezclado a los rasgos neogóticos.

La iglesia de Nuestra Señora de las Dores, en el barrio de mismo nombre, posee influencia de la arquitectura romántica, renacentista y barroca. También en ese barrio, se ubica el Santuario de Schoenstatt, en estilo alemán, cercado de jardines que venera la madre Reina, Vencedora y Tres Veces Admirable de Schoenstatt.

El Santuario de la patrona del Rio Grande del Sul es la Basílica Menor de Nuestra Señora Medianeira, de arquitectura moderna. Junto a la Basílica, se encuentra el Parque del mismo nombre donde ocurre todo segundo domingo del mes de noviembre, la misa al aire libre de la Romería Estadual de Nuestra Señora Medianeira, reuniendo miles de fieles.

- CENTROS DE TRADICIONES GAUCHAS

Los Centros de Tradiciones Gauchas (CTGs) son instituciones que guardan y cultivan las tradiciones del Río Grande del sur. Santa Maria es la sede de la 13ª Región del Movimiento Tradicionalista Gaucho, la cual coordina las actividades de los CTGs de la ciudad y región. Aquí se encuentran muchos CTGs, de entre ellos se destaca el Ponche Verde, lo más antiguo de la ciudad y el segundo más antiguo del Estado.



- **ACCESO AL MUNICIPIO**

El municipio de Santa Maria posee una Estación de Autobuses amplia y con arquitectura moderna, en ella se encuentran algunas facilidades de servicios como comercio, plaza de alimentación, cajeros automáticos, aparcamiento, entre otros. La ciudad cuenta también con un Aeropuerto Civil, ubicado en el Barrio Camobi, que opera junto a la Base Aérea de Santa Maria (BASM).

- **CENTROS DE ATENDIMIENTO AL TURISTA**

Los centros de Atendimento al Turista ofrecen informaciones sobre el Turismo de Santa Maria y Región Central.

<i>Servicio</i>	<i>Dirección</i>	<i>Teléfono</i>	<i>Horario de funcionamiento</i>	
			<i>Lunes a viernes</i>	<i>Sábado, domingo y feriados</i>
<i>Centro de Atendimento al Turista</i>	<i>Desembarque de la Estación de Autobuses de Santa Maria</i>	<i>08006424802</i>	<i>8h as 12h 13h as 17h</i>	<i>15h as 20h</i>
<i>Centro de Atendimento al Turista</i>	<i>2ª cuadra de la Av. Rio Branco – cantero central</i>	<i>(55)91598732</i>	<i>8h a 12h 13h as 17h</i>	<i>15h as 20h</i>

Quadro 1 – Informações sobre o Turismo de Santa Maria e região central

Fonte: Elaborado pela autora

No tocante ao prognóstico, a estagiária propôs que seja publicado o texto integral da pesquisa no formato *online* na página da Secretaria do Turismo. Outra proposta da estagiária é para que a Secretaria de Turismo contrate um bacharel em turismo com habilidade em línguas, visto que a Secretaria ainda não possui um profissional com essas qualificações e a cidade de Santa Maria dispõe de profissionais capacitados para tal função.



Também foi proposto pela estagiária, melhorias na página da Secretaria referente às informações sobre os atrativos turísticos.

Considerações Finais

O estágio resultou em um material promocional com informações importantes sobre a cidade de Santa Maria, sua história, atratividades e eventos, sendo dirigido em especial para o uso de turistas estrangeiros.

Este material transformou-se em um folder trilingue (português, espanhol, inglês) muito útil ao visitante estrangeiro, que já está sendo distribuído no Centro Atendimento ao Turista (Cats) e é também para ser distribuído em eventos sediados pela cidade.

O estágio realizado na Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Santa Maria serviu para proporcionar mais aproximação às práticas relacionadas ao turismo. O resultado do estágio foi um material promocional, facilitador de informação para o turista, especialmente para o turista estrangeiro.

Entende-se que, para atender às demandas, é necessário que a cultura sirva de base para o desenvolvimento de ações que visem à consolidação de um planejamento turístico, ressaltando-se o patrimônio histórico e cultural dos locais que oferecem atrativos turísticos ou que tenham potencial para tal, como é o caso de Santa Maria. Assim, o trabalho do acadêmico vem somar com as propostas e projetos institucionais, pois oferece um produto pronto para ser utilizado como uma ferramenta promotora do turismo local.

É importante destacar que se acontece a visita de turistas estrangeiros, o local deve estar preparado para oferecer as informações pertinentes, de forma que o visitante não acabe a sua visita sem conhecer os locais com atrativos turísticos.

Referências

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo, SP: Ática, 2000.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.



BELÉM, João. **História de Santa Maria**. Reedição, 1935. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 1997.

BOULLÓN, R. **Planejamento do espaço turístico**. Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: EDUSC, 2002. (Coleção Turis).

BRASIL. **Decreto nº 5.264 de 5 de novembro de 2004**. Institui o Sistema Brasileiro de Museus e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5264.htm>. Acesso em: 01 ago. 2013.

BRASIL. **Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009**. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leidireto.com.br/lei-11904.html>>. Acesso em: 09 ago. 2013.

COSTA BEBBER, Cirilo. **Santa Maria duzentos anos de história e economia do município**. Santa Maria: UFSM, 1998.

DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Maria Rodrigues. **Fundamentos do turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas: Alínea, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

ENDRES, Ana Valéria. **Como políticas de turismo e os novos arranjos institucionais na Paraíba / Brasil**. [tese]. Universidade Federal de Santa Catarina. Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. Florianópolis, SC, 2012.

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (org.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2005.

LA TORRE, Oscar. **El Turismo: fenômeno social**. México: Fondo de Cultura Económica, 1992. Disponível em: <<http://150.162.1.115/index.php/emtese/article/view/1806-5023.2008v5n1p74/12343>>. Acesso em: 09 ago. 2013.

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Cecília (orgs.). **Interpretar o patrimônio: um exercício de olhar**. Belo Horizonte: Território Brasilis, 2002.



RÉCCHIA, Aristilda. **Panorama histórico cultural de Santa Maria, RS.** Santa Maria: Santa-mariense de cultura, 1999.